

Ata - 25

COMITÊ DE GERENCIAMENTO DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO ARARANGUÁATA DA IV REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO COMITÊ ARARANGUÁAos 13 dias do mês de junho de 2008, às 14:00 horas, na sala 01 do Bloco O, da Universidade do Extremo Sul de Santa Catarina- UNESC, em Criciúma, realizou-se a 4ª Reunião Extraordinária do Comitê de Gerenciamento da Bacia Hidrográfica do Rio Araranguá, realizada conjuntamente com o Comitê da Bacia do Urussanga. Presentes, as representantes da UNESC, Prof (a)s Yasmine Moura da Cunha e Rose Maria Adami, os representantes da Diretoria dos Comitês, das entidades membro e demais entidades interessadas, conforme livro de presenças. Inicialmente os Srs. Ernani Palma Ribeiro Filho (SAMAE) e Renato Bez Fontana (EPAGRI), respectivamente Presidentes dos Comitês do Araranguá e Urussanga; a Sra Beate Frank, professora da FURB e representante do Projeto Piava do Comitê Itajaí, agradeceram a presença de todos e deram início a ordem do dia. Ressaltaram que a Assembléia ocorrerá em dois momentos, o primeiro em conjunto, e o segundo em separado, e que a convocação dos Comitês tem como objetivo apresentar o Projeto Piava, executado no Comitê do Itajaí e o Piava Sul, que será executado nas bacias do Urussanga e Araranguá. Inicialmente a jornalista Lourdes Sedlacek do Projeto Piava leu carta enviada pelo Comitê Itajaí para os Comitê Araranguá e Urussanga. Nesta, o primeiro comenta as ações do Piava e as possibilidades do Piava Sul. Na Seqüência a Prof Beate discorreu sobre o Projeto Piava na bacia do Itajaí, desde a sua formulação até a sua implementação e renovação. Informou também que por exigência dos financiadores, Petrobrás Ambiental, o projeto Piava então executado no Comitê Itajaí, deveria também ser em outra bacia de Santa Catarina, e que as bacias do Urussanga e Araranguá haviam sido escolhidas pelo envolvimento com uma universidade e por ter participantes destes comitês em atividades desenvolvidas no projeto Piava; apresentou então os objetivos, metas, responsabilidades e cronograma das principais atividades a serem desenvolvidas no Piava Sul. Após a apresentação o Sr Tadeu Santos (ONG SN) argumentou que a bacia do rio Mampituba também deveria fazer parte deste projeto, dada a sua importância e estágio de organização. Em resposta a Prof Beate informou que os recursos disponíveis não permitem a ampliação para outra bacia, acrescentando que se faz necessário contatos com a SDS para explicar os objetivos e solicitar apoios. Para tanto, após discussões o Sr Ernani comprometeu-se em fazer contatos para, juntamente com a Presidenta do Comitê Itajaí, marcar audiência com o Secretário da SDS, Sr Onofre Santo Agostini. Encerrando a reunião conjunta, a Sra Beate informou sobre a necessidade de se aprovar formalmente a participação dos Comitês no projeto, como também indicar 3 pessoas de cada para representação junto ao Grupo de Trabalho do Piava Sul. Na reunião em separado, os membros do Comitê Araranguá deram seqüência às discussões, tendo o Sr Ernani apresentado à agenda restante e realçado a importância do projeto e deu-se seqüência a agenda. 1) – Leitura da Ata da Reunião anterior, que foi aprovada por unanimidade. 2) – Aprovação da participação no Projeto Piava Sul por unanimidade; 3) – Indicação de participantes no Grupo de Trabalho do Piava Sul - Seguindo sugestões, assembléia indicou as seguintes pessoas para fazer parte do grupo de trabalho: Sonia Zapala (22 GERED), Reginaldo Ghellere (CREA) e Carlos Roberto Schneider (ACIC). 4) – Assuntos Gerais - O Sr Tadeu Santos informou sobre a realização de Consulta Pública no dia 01/05 próximo passado no município de Timbé do Sul, com objetivo de discutir o Refúgio da Diversidade a ser implantado entre os estados do RS e SC. Relatou que naquela reunião algumas lideranças regionais impediram o bom andamento da consulta, considerando lamentável o ocorrido. Disponibilizou ao Comitê 4 documentos, sendo um folder sobre o Refúgio e outros 3 de relatos sobre a referida consulta; o Sr Sinésio Volpato (SINDICARNES), alertou sobre o ocorrido em Timbé do Sul, onde tentou-se aprovar a instalação de uma reserva sem discussão com a comunidade local. Nada mais havendo para tratar, e estando esgotadas as discussões, foi encerrada a reunião, e eu, Antonio Sergio Soares, Secretário Executivo, lavrei a presente ata, cujas assinaturas dos presentes encontram-se registradas no respectivo livro de presenças.